



LIKKUTEI TORAH • SHIR HASHIRIM • MAAMAR 38

כי על כל כבוד חופה

“Sobre toda glória, uma chupá”



“Toda glória” significa duas glórias: a do noivo, a luz que desce de cima para baixo, e a da noiva, o anseio da alma que sobe de baixo para cima. Esses opostos, como água e fogo, só se unem sob uma chupá, uma luz abrangente de sovev kol almin acima de ambos; na pessoa, a chupá da noiva é o amor ilimitado “com toda a tua força”, e ele desperta a chupá do noivo acima.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/38/

A IDEIA CENTRAL

“Toda glória” significa duas glórias: a do noivo, a luz que desce de cima para baixo, e a da noiva, o anseio da alma que sobe de baixo para cima. Esses opostos, como água e fogo, só se unem sob uma chupá, uma luz abrangente de sovev kol almin acima de ambos; na pessoa, a chupá da noiva é o amor ilimitado “com toda a tua força”, e ele desperta a chupá do noivo acima.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

A expressão de Isaías, “sobre toda glória, uma chupá”, implica dois tipos de glória. “Toda a terra está cheia de Sua glória” é a glória inferior: Malchut, a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), um brilho contraído que faz os mundos finitos de Beriá, Yetsirá e Assiá virem à existência a partir do nada; ela é chamada glória criada. “Onde está o lugar de Sua glória?” é a glória superior, emanada, infinita e além da compreensão. Duas perspectivas as explicam. De baixo, aquilo que pode ser apreendido é existência, e aquilo que está acima é nada; de cima, sovev kol almin é a verdadeira existência, e toda a luz que sustenta os mundos é nada diante Dele. Essas são a glória do noivo, a luz que desce como água, e a glória da noiva, a fonte das almas que sobe como fogo. Tais opostos só podem se unir por meio de uma chupá acima de ambos, e, de fato, cada um tem a sua própria. Na alma, o amor “com toda a tua alma” é um recipiente limitado, gerado pela contemplação, enquanto o amor “com toda a tua força” é ilimitado e a envolve como sua chupá. Por meio de um despertar de baixo, ele desperta a chupá do noivo acima, e noivo e noiva se unem.

ESQUEMA

1 Dois tipos de glória

¶1

“Toda glória” implica duas. A glória inferior, criada, é Malchut, a luz que preenche todos os mundos, contraída num mero brilho que dá vida a Beriá, Yetsirá e Assiá, com a essência de D'us presente ali apenas em ocultação. A glória superior, emanada, não tem limites e está acima da compreensão: “Onde está o lugar de Sua glória?”

2 Existência e nada, vistos de ambas as direções

¶2-3

De cima, sovev kol almin é a verdadeira existência, e toda a luz vivificante abaixo é nada diante Dele. De baixo, a glória inferior, que pode ser compreendida, parece ser existência, e aquilo que está acima dela parece ser nada, embora, na verdade, seja a essência infinita de D'us, a glória superior.

3 O noivo, a noiva e suas chupot

¶4

O noivo (chus darga, “desça um degrau”) é a luz que desce como água; a noiva (kalsah nafshi, “minha alma anseia”) é a fonte das almas que sobe como fogo. Tais opostos só se unem por meio de uma chupá proveniente de sovev kol almin. Cada um tem sua própria chupá: na alma, o amor ilimitado “com toda a tua força”, que envolve somente porque o recipiente é pequeno, é a chupá sobre o amor limitado “com toda a tua alma”; por meio de um despertar de baixo, ele desperta a chupá do noivo acima, de modo que o noivo e a noiva se unam.

CONCEITOS-CHAVE

a glória inferior (a glória criada) כבוד תתאה / כבוד נברא

Malchut como a luz que preenche todos os mundos: um brilho contraído e resplendor que dá vida a Beriá, Yetsirá e Assiá e os faz vir à existência a partir do nada. A essência de D'us está presente ali apenas em ocultação.

a glória superior (a glória emanada) כבוד עילאה / כבוד נאצל

Glória sem limites, acima da luz e do resplendor e acima da compreensão: “Onde está o lugar de Sua glória?” De baixo, parece ser nada; na verdade, é a verdadeira existência, o próprio ser e a essência de D'us.

existência e nada יש ואין

Duas perspectivas, ambas verdadeiras: de baixo, o mundo criado é existência, e a fonte acima é nada; de cima, a luz infinita é a verdadeira existência, e os mundos são nada diante Dele.

a glória do noivo e a glória da noiva כבוד חתן וכבוד כלה

O noivo (chatan, de chus darga, “desça um degrau”) é a luz que desce de cima para baixo, como água; a noiva (kalah, de kalsah nafshi, “minha alma desfalece de anseio”) é a fonte das almas de Israel, a Malchut de Atsilut, que sobe de baixo para cima, como fogo.

chupá חופה

Uma luz abrangente (makif), acima de dois opostos, do nível de sovev kol almin, cuja iluminação lhes permite se unir. Cada uma das duas glórias tem sua própria chupá.

“com toda a tua alma” e “com toda a tua força” בכל נפשך / בכל מאדך

A primeira é um amor contido no coração, um recipiente gerado pela contemplação da grandeza do Criador; a segunda é ilimitada, está além do que o coração pode conter e envolve a primeira como sua chupá. Ela é abrangente somente em relação à pequenez do recipiente da pessoa.

SEÇÃO 1 • 11

Dois tipos de glória

1 כי על כל כבוד חופה. הנה פי' כי על כל כבוד משמע ב' מיני כבוד.

“Pois sobre toda glória [há] um pálio (chupá).” A explicação é a seguinte: “sobre toda glória” implica dois tipos de glória.

O maamar começa com o final de Isaías 4:5, onde o profeta prevê a nuvem de dia e o fogo à noite que D'us criará sobre o Monte Tsion: “pois sobre toda glória [há] um pálio”. O Alter Rebe observa que “toda glória” implica mais de uma: há dois tipos de glória.

והענין הוא כי פעם נאמר מלא כל הארץ כבודו¹ (עיין זח"ג [זהר חלק ג] צ"ג א' ח"ב [חלק ב'] נ"א) ופעם נאמר ברוך כבוד² ה' ממקומו איה מקום כבודו

A questão é a seguinte: em certa passagem é dito: “A terra inteira está cheia de Sua glória” (veja Zohar, Parte III, 93a; Parte II, 51), e em outra: “Bendita seja a glória de Havayá desde Seu lugar” e “Onde está o lugar de Sua glória?”

As Escrituras falam da glória de D'us de duas maneiras opostas. “A terra inteira está cheia de Sua glória” (Isaías 6:3) situa-a em toda parte, enquanto “Bendita seja a glória de Havayá desde Seu lugar” (Ezequiel 3:12), junto com a pergunta da Kedushá — “Onde está o lugar de Sua glória?” —, apresenta-a como oculta e além do alcance; a passagem do Zohar citada interpreta a primeira como a glória inferior e a segunda como a glória superior.

והענין הוא כי מלא כל הארץ כבודו הוא בחינת כבוד תתאה שהוא בחינת המלכות הממלא כל עלמין המחיה עולמות ביי"ע

A questão é a seguinte: “A terra inteira está cheia de Sua glória” corresponde ao nível da glória inferior (kavod tata'ah), que é o nível de Malchut (soberania), a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), que dá vida aos mundos de Beríá, Yetsirá e Assiá,

A glória que preenche a terra é a glória inferior (kavod tata'ah). Ela é Malchut, o atributo divino da realeza, atuando como a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin): penetra cada um dos três mundos inferiores — Beríá, Yetsirá e Assiá — e lhe dá vida.

שהם מחודשים מאין ליש ובעלי גבול ואינם בערך הא"ס ית' וע"כ צריך הכח האלקי המחיה אותם להתצמצם את עצמו צמצום גדול שלא להשפיע

que são trazidos à existência de novo, do nada para a existência, são limitados e não podem ser comparados ao Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele. Portanto, a força divina que lhes dá vida precisa contrair-se por meio de um grande tsimtsum (contração), de modo a conceder nada

Esses mundos são criados do nada, são finitos e não podem ser comparados ao Infinito. Assim, a força divina que os sustenta precisa ocultar-se por meio de um grande tsimtsum (contração), deixando passar muito pouco.

רק הארה וזיו בעלמא שיתהווה יש מאין ונקרא כבוד שהוא רק בחינת אור וזיו בלבד

além de uma mera iluminação e radiância, para que a existência possa vir a existir do nada. E ela é chamada “glória”, pois é apenas o nível da luz e da radiância.

O que passa é apenas um tênue brilho e radiância, o suficiente para trazer a existência finita do nada. Por isso é chamada “glória”: é apenas radiância, não a fonte que a irradia.

ואף שנאמר את השמים ואת הארץ³ אני מלא⁴ אני ממש שהוא בחינת עצמותו ית' היינו בבחינת העלם לבד כו' וכבוד זה הוא הנקרא כבוד נברא.

E embora seja dito: “Eu preencho os céus e a terra” — “Eu” em sentido literal, que é o nível da essência de D'us, bendito seja Ele —, isso ocorre apenas de maneira oculta, etc. E essa glória é o que se chama glória criada (kavod nivra).

Em Jeremias 23:24, D'us declara: “Eu preencho os céus e a terra”, e “Eu” significa Sua própria essência. O Alter Rebe responde que a essência está de fato presente, mas oculta; o que se revela nos mundos é apenas a radiância, e essa radiância revelada é chamada “glória criada” (kavod nivra).

(נראה שהוא מקור ב"ע ושורשם שבאצילות כמ"ש במ"א גבי וכרוב אחד מקצה מזה⁵. ועמ"ש בד"ה תקעו בחדש⁶ בענין בראשית ברא אלקים ועמ"ש בד"ה את שבתותי תשמרו בענין כי בו שבת מכל מלאכתו אשר ברא⁷).

(Parece que ela é a fonte de Beríá, Yetsirá e Assiá, e sua raiz em Atsilut, como explicado em outro lugar a respeito de “e um querubim numa extremidade, deste lado”. Veja também o que está escrito no discurso que começa com “Tocai [o shofar] na Lua Nova”, a respeito de “No princípio Elokim criou”; e veja o que está escrito no discurso que começa com “Guardareis Meus Shabatot”, a respeito de “pois nele descansou de toda a Sua obra que criou”).

Nesta nota entre parênteses, o Alter Rebe sugere que a glória criada é a fonte dos três mundos inferiores, tal como estão enraizados em Atsilut. Ele remete ao que é explicado em outro lugar sobre os querubins nas duas extremidades da cobertura da Arca (Êxodo 37:8), e a dois discursos: um sobre “No princípio Elokim criou” (Gênesis 1:1), e outro sobre o descanso de D'us de toda a obra que criou (Gênesis 2:3).

אך יש עוד כבוד ב' והוא בחינת כבוד עילאה ונקרא כבוד נאצל (ועיין בפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] במדבר קי"ח גבי הראני את כבודך)^{8,9} והיינו בחי' כבוד.

Mas há ainda uma segunda glória, que é o nível da glória superior (kavod ila'ah), chamada glória emanada (kavod ne'etzel) (veja também o comentário do Ramaz, Bamidbar, 118, sobre “Mostra-me Tua glória”); isto é, o nível de uma glória

Acima da glória criada há uma segunda glória, superior (kavod ila'ah), chamada “glória emanada” (kavod ne'etzel), “emanada” em oposição a “criada”. A referência entre parênteses remete ao Ramaz (Rabi Moshe Zacuto), em seu comentário sobre o Zohar, Parshas Bamidbar, fôlio 118, a respeito do pedido de Moisés: “Mostra-me Tua glória” (Êxodo 33:18).

שהוא בלי גבול למעלה מבחי' אור וזיו ולמעלה מבחי' השגה ועי"ז הוא שנאמר איה מקום כבודו.

que é ilimitada, acima do nível da luz e do esplendor e acima do nível da compreensão; e é a respeito disso que se diz: “Onde está o lugar de Sua glória?”

Essa glória superior não tem limite: está acima do nível da luz e do esplendor e além de tudo o que a mente pode apreender. Por isso se pergunta a respeito dela: “Onde está o lugar de Sua glória?": ela não pode ser localizada nem compreendida.

והענין הוא כי הנה יש ב' דעות. הא' שלמטה הוא היש ולמעלה הוא האין כמאמר מאין ליש.^{10,11}

O assunto é o seguinte: há duas concepções. A primeira: abaixo está a existência (yesh) e acima está o nada (ayin), como diz a expressão: “do nada à existência”.

Para explicar as duas glórias, o Alter Rebbe introduz duas concepções do que é “existência” (yesh) e do que é “nada” (ayin). A primeira é a concepção comum, implícita na expressão “do nada à existência”: o mundo criado abaixo é o “algo” real, e a fonte acima, que não pode ser apreendida, é “nada”.

SEÇÃO 2 • 112-3

Existência e nada, vistos de ambas as direções

2 ודעה הב' הוא שלמעלה הוא היש ולמטה הוא האין. אך שניהם אמת שמלמעלי [שמלמעלה] למטה למעלה הוא

E a segunda opinião é que, acima, há existência (yesh), e abaixo, não existência (ayin). Mas ambas são verdadeiras: de cima para baixo, acima está

A segunda opinião inverte a primeira: acima está a verdadeira existência (yesh), e abaixo, a não existência (ayin). O Alter Rebe afirma que ambas as opiniões são verdadeiras, cada uma de seu próprio ponto de vista, e começa pela perspectiva de cima para baixo.

היש אמיתי בחי' סוכ"ע ולמטה הוא האין לפי שכל האורות והמשכות להחיות את הנבראים אינו רק הארה בעלמא וכולא קמיי [קמיה] כלא חשיב ולכך נק' אין.

a verdadeira existência, o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), e abaixo está a não existência, pois todas as luzes e emanações que dão vida aos seres criados são apenas uma mera iluminação, e “tudo diante Dele é considerado como nada”; por isso, é chamado de ayin (“nada”).

Vista de cima, a verdadeira existência é a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), a luz infinita grandiosa demais para entrar neles. Os mundos, e até mesmo todas as luzes que lhes dão vida, são apenas um tênue vislumbre diante dela; “tudo diante Dele é considerado como nada”, e por isso o que está abaixo é chamado de “nada”.

3 ומלמטה למעלה אזי למטה הוא היש לפי שהוא בבחי' השגה כבוד תתאה ולמעלה הוא האין לפי

E, de baixo para cima, o que está embaixo é existência (yesh), pois se encontra no nível da compreensão, a glória inferior (kavod tata'ah); e o que está acima é o nada (ayin), porque

Vista de baixo para cima, do lado da criatura, a glória inferior é considerada existência, pois está dentro do alcance da compreensão. O que está acima dela é considerado nada, pois está além da compreensão.

שהוא למעלה מהשגה ולית מחשבה תפיסא ביה כו' אבל באמת הוא היש האמתי שהוא מהותו ועצמותו שבלי גבול ונקרא כבוד עילאה.

está acima da compreensão, e “nenhum pensamento pode apreendê-Lo”, etc. Mas, na verdade, Ele é a verdadeira existência: Seu ser e Sua essência, que não têm limite; e é chamado de glória superior (kavod ila'ah).

O nível superior está além da compreensão, como diz a expressão: “nenhum pensamento pode apreendê-Lo”. No entanto, aquilo que de baixo parece “nada” é, na verdade, a verdadeira existência: o próprio ser e essência infinitos de D'us; e isso é a glória superior.

O noivo, a noiva e suas chupot

4 וזהו ענין כבוד חתן וכבוד כלה כי חתן הוא¹² מלשון חות דרגא שהוא בחי' ירידת אור והמשכתו מלמעלה למטה כמים שיורדים ממקום גבוה כו' והוא הנקרא כבוד חתן.

E este é o significado da glória do noivo e da glória da noiva. Pois chatan (noivo) deriva da expressão chut dargá, “descer um degrau”, que é o nível da descida da luz e de sua extensão de cima para baixo, como a água que desce de um lugar elevado etc.; e isso é chamado de glória do noivo.

As duas glórias são agora chamadas “glória do noivo” e “glória da noiva”. O Alter Rebbe relaciona chatan (noivo) à expressão talmúdica chut dargá, “descer um degrau”, dita a respeito de tomar uma esposa; assim, o noivo representa a luz que desce de cima para baixo, como a água que flui de um lugar elevado.

וכלה הוא מלשון כלתה נפשי¹³ שהוא מלמטה למעלה מי לי בשמים¹⁴ כו' כלה שארי ולבבי¹⁵ כו' צמאה לך נפשי¹⁶ כו' והוא כטבע האש לעלות למעלה ליכלל ביסוד האש שלמעלה.

E kallá (noiva) deriva da expressão kaltet nafshi, “minha alma desfalece”, que é de baixo para cima: “Quem tenho eu nos céus”, etc.; “Minha carne e meu coração desfaleçam”, etc.; “Minha alma tem sede de Ti”, etc. Isso se assemelha à natureza do fogo, que sobe para o alto, a fim de ser incorporado ao elemento do fogo acima.

Kallá (noiva) é relacionada a kaltet nafshi, “minha alma desfalece” (Salmos 84:3), o anseio ardente da alma de elevar-se a D'us, expresso também nos versículos citados de Salmos 73 e 63. Essa aspiração ascendente é como o fogo, cuja natureza é subir e unir-se ao elemento do fogo acima.

כמו כן מקור נשׁיׁי [נשמות ישראל] שהיא בחינת מלכות דאצילות תמיד היא עולה ונכללת למעלה כמ״ש למען יזמרך כבוד¹⁷ כו'

Assim também, a fonte das almas de Israel, que é o nível de Malchut de Atsilut, está sempre subindo e sendo incorporada acima, como está escrito: “Para que a glória Te entoe louvores”, etc.,

Da mesma forma, a fonte das almas de Israel, Malchut de Atsilut, está constantemente subindo para ser incorporada ao que está acima dela. Salmos 30:13, “Para que a glória Te entoe louvores”, descreve esse cântico ascendente incessante como “glória”.

קארי תדיר ולא שכין¹⁸ כוי בחיי צמאה לך נפשי ונקרא כבוד כלה וא"כ החתן והכלה הם ב' הפכים שזה טבעו מלמעלה למטה

“ela chama continuamente e não se aquieta”, etc., o nível de “Minha alma tem sede de Ti”; e é chamada de glória da noiva. Portanto, o noivo e a noiva são dois opostos, pois a natureza de um é de cima para baixo,

A expressão do Zohar “ela chama continuamente e não se aquieta” descreve Malchut, que nunca deixa de chamar para o alto, com a sede de “Minha alma tem sede de Ti”; isso é a glória da noiva. Assim, o noivo e a noiva são opostos: a natureza do noivo é descer de cima para baixo.

וזה טבעו מלמעלה למטה וכדוגמת מים ואש שהם ב' הפכים בתכלית וא"כ היאך יכולים להתחבר ע"ז יש בחיי חופה ש למעלה משניהם

e a natureza da outra é de baixo para cima, como a água e o fogo, que são dois opostos absolutos. Como, então, podem unir-se? Para isso existe o nível da chupá, que está acima de ambos,

A natureza da noiva é o inverso: subir de baixo para cima, assim como a água flui para baixo e o fogo se eleva. Opostos tão absolutos não podem unir-se por si mesmos; por isso, é necessária uma chupá, um nível mais elevado que ambos.

שהוא מקיף עליהם מבחינת סוכ"ע וע"י הארת המקיף הנ"ל שלמעלה משניהם יכולים להתחבר יחד אף שהם ב' הפכים בתכלית כידוע ע"פ עושה שלום^{19, 20} כוי.

que os envolve, do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin); e, por meio da iluminação da luz abrangente (makif) mencionada acima, que está acima de ambos, eles podem unir-se, embora sejam dois opostos absolutos, como é sabido a respeito de [versículo] “Ele faz a paz”, etc.

A chupá envolve ambos a partir do nível de sovev kol almin, a luz infinita que circunda todos os mundos. Como sua iluminação está acima de ambos, ela permite que os opostos se unam, conforme o conhecido ensinamento sobre “Ele faz a paz em Suas alturas”: D'us faz a paz entre o fogo e a água.

אך הנה בדרך פרט יש שני חופות חופה לחתן וחופה לכלה וכמ, ש כי על כל כבוד²¹ חופה²²

Mas, em particular, há duas chupot: uma chupá para o noivo e uma chupá para a noiva, como está escrito: “Pois sobre toda glória [há] uma chupá”:

Examinando mais de perto, há duas chupot: uma sobre o noivo e outra sobre a noiva. É assim que se interpreta aqui a expressão do versículo “sobre toda glória”.

והיינו על כל בחינת כבוד משני כבוד הללו שהוא כבוד חתן וכבוד כלה יש בחי' חופה שהוא בחי' מקיף
isto é, sobre cada nível de glória dessas duas glórias — a glória do noivo e a glória da noiva — há o
nível de uma chupá, que é um nível de luz abrangente.

Sobre cada uma das duas glórias, a do noivo e a da noiva, há uma chupá: uma luz abrangente (makif) que a envolve de cima, em vez de penetrar em seu interior.

והענין הוא כי בחי' כבוד כלה הוא מ"ש למען יזמרך כבוד כו' וכמ"כ [וכמו כן] בנפש הוא בחי' האהבה
והתשוקה המוגבלת בלב ונקרא אהבת בכל נפשך

O assunto é o seguinte: o nível da glória da noiva é aquilo que está escrito: “Para que a glória Te entoe cânticos”, etc.; e, da mesma forma, na alma, corresponde ao nível do amor e do anseio limitados pelo coração, chamado de amor de “com toda a tua alma”,

O Alter Rebe começa com a chupá da noiva. A glória da noiva, o cântico ascendente de “Para que a glória Te entoe cânticos”, corresponde, na alma da pessoa, ao amor e ao anseio por D'us que o coração pode conter; esse é o amor de “com toda a tua alma” (Deuteronômio 6:5).

שהוא בחינת כלי שנמשך על ידי ההתכוננות בגדולת הבורא ית' כמ"ש נודע בשערים בעלה²⁴ כל חד
לפום מה דמשער בלבו²⁵ ונמשך מזה בחי' אהבה המוגבלת בלב.

que é o nível de um recipiente, despertado pela contemplação da grandeza do Criador, bendito seja Ele, conforme está escrito: “Seu marido é conhecido nas portas (she'arim)”: cada um de acordo com o que mede (meshaer) em seu coração; e disso se desperta o nível de um amor limitado pelo coração.

Esse amor é um “recipiente”: surge da contemplação da grandeza do Criador e, por isso, tem a medida da compreensão de cada um. O Zohar interpreta “Seu marido é conhecido nas portas (she'arim)” como “cada um de acordo com o que mede (meshaer) em seu coração”; assim, o amor que daí resulta é limitado pelo coração.

משא"כ אהבת וכלל מאדך^{26,27} היא בחינת האהבה שהיא גדולה מאד בלי גבול שאין ביכולתה להוגבל
בלב כ"א היא בבחי' מקיף מלמעלה והיא בחי' נקודה הפנימית הנקרא רעותא דלבא כמ"ש בקשו פני²⁸
כו'

Em contrapartida, o amor de “e com toda a tua força” é o nível de um amor muitíssimo grande, sem limite, que não pode ser limitado pelo coração; antes, encontra-se na condição de uma luz circundante, vinda de cima. É o nível do ponto interior, chamado de vontade do coração (re'usa de'liba), conforme está escrito: “Buscai a Minha face”, etc.

O amor de “com toda a tua força” é diferente: não tem limites e é grande demais para ser contido pelo coração, de modo que permanece acima como uma luz circundante. É o ponto interior da alma, a “vontade do coração” (re'usa de'liba), como no versículo em que o coração diz: “Buscai a Minha face” (Salmos 27:8).

ולכך נקראת חופה על אהבת בכל נפשך הנ"ל שהיא בחינת כבוד כלה לפי שאינה יכולה להוגבל בלב

Por isso, ela é chamada de chupá sobre o amor de “com toda a tua alma”, mencionado acima, que corresponde ao nível da glória da noiva, pois não pode ser limitado pelo coração

Esse amor sem limites é, portanto, a chupá sobre o amor limitado de “com toda a tua alma”, a glória da noiva, pois não pode ser contido pelo coração e, assim, o circunda de cima.

(ועמ"ש בד"ה ביום השמיני שלח^{29,30} גבי בצל שדי.³¹ ועיין מענין בכל מאדך בזח"ב [בזהר חלק ב'] כ"ז א')

(E veja o que está escrito no discurso que começa com “No oitavo dia, ele enviou”, a respeito de “à sombra de Sha-dai”; e veja sobre o tema de “com toda a tua força” no Zohar, Parte II, 27a).

O trecho entre parênteses remete ao discurso sobre “No oitavo dia, ele despediu o povo” (1 Reis 8:66), pelo que explica a respeito de “à sombra de Sha-dai” (Salmos 91:1). Também remete ao Zohar (2:27a), que explica “com toda a tua força” como incluindo todos eles acima, “num lugar que não tem medida”.

וזהו בכל מאדך מאד הוא בלי גבול ופי' מאדך שהוא מאד שלך שמקיף זה הוא רק אצלך שלפי ערך קוטן הכלי מהכיל אור אהבה זו היא בבחי' מקיף.

E este é [o sentido de] “com toda a tua força” (me'odecha): me'od [“excessivamente”] significa sem limite; e o sentido de me'odecha é que se trata do teu me'od: esse caráter circundante é relativo apenas a ti, pois é proporcional à pequenez do recipiente, [pequeno demais] para conter a luz desse amor; por isso, ele está na condição de uma luz circundante.

A palavra me'od significa “excessivamente”, além de qualquer limite. Contudo, o versículo diz “a tua força”: o amor só está além da capacidade do coração em relação a ti, porque teu recipiente é pequeno demais para conter sua luz e, por isso, para ti ele permanece circundante.

משא"כ אצל מי שכלי שלו רחבה יותר יכולה להיות האהבה זו בבחינת פנימי ואינו בבחי' מקיף כלל.

Em contrapartida, para alguém cujo recipiente é mais amplo, esse amor pode estar na condição de uma luz interior (pnimi), e não se encontra de modo algum na condição de uma luz circundante.

Para alguém cujo recipiente é mais amplo, esse mesmo amor pode ser sentido interiormente (pnimi) e não ser circundante de modo algum. O fato de um amor ser interior ou circundante depende da capacidade de quem o recebe.

והנה באעתדלית [באתערותא דלתתא] אתעדליי [אתערותא דלעילא] שעיי החופה של הכלה שהיא בחיי בכל מאדך הנ"ל אזי מעורר למעלה ג"כ חופה של החתן

Ora, por meio de um despertar de baixo [vem] um despertar do alto; assim, por meio da chupá da noiva, que corresponde ao nível de “com toda a tua força” mencionado acima, desperta-se então também, no alto, a chupá do noivo,

Segundo o princípio de que um despertar de baixo atrai um despertar do alto, a chupá da noiva — o amor sem limites de “com toda a tua força” — desperta também, no alto, a chupá do noivo.

שהוא בחיי סוכי"ע שמתחברים שני חופות הנ"ל יחד ועיי"ז מתחברין ממילא יחד החתן והכלה הנ"ל. אף שבטבע הם שני הפכים כו'

que é o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), de modo que as duas chupás mencionadas acima se unem; e, por meio disso, o noivo e a noiva mencionados acima se unem naturalmente, embora por natureza sejam dois opostos etc.

A chupá do noivo é a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). Quando as duas chupás se unem, o noivo e a noiva sob elas — a luz descendente e a alma ascendente — unem-se naturalmente, embora por natureza sejam opostos.

(ועיינ מענין כי על כל כבוד חופה בב"ב [בבבא בתרא] דע"ה א' וברכות ס"פ פנחס ורישיה דקרא וברא כו'. בסדר לך לך ס"פ מ"ד. וס"פ ויקהל זח"א [זהר חלק א] ויחי רי"ט א' ויקהל רי"א א'. אחרי נ"ט א'):

(E veja, a respeito do tema “pois sobre toda glória há uma chupá”, em Bava Basra, 75a, e em [Midrash] Rabbah, no final de Parshas Pinchas; e o início do versículo, “E Ele criará” etc.: em Seder Lech Lecha, no final da seção 44, e no final de Parshas Vayakhel; Zohar, Parte I, Vayechi, 219a; Vayakhel, 211a; Acharei, 59a.)

Uma nota final enumera outros lugares que tratam desse versículo: o Talmud (Bava Basra 75a), que diz que D'us faz uma chupá para cada justo, de acordo com sua glória; o Midrash Rabbah, que também aborda as palavras iniciais do versículo, “E Ele criará” (em Seder Lech Lecha); e várias passagens do Zohar.

NA AVODÁ

Contemplar a grandeza do Criador gera um amor que o coração pode conter, “com toda a tua alma”, tão grande quanto a compreensão da pessoa. Além dele há o amor “com toda a tua força”, o ponto interior do coração, grande demais para ser contido pelo coração, que envolve aquele amor medido como sua chupá; como um despertar de baixo, ele desperta a chupá acima, e a alma se une à luz que desce até ela. Para quem tem um recipiente mais amplo, até mesmo esse amor ilimitado pode ser sentido em seu interior.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que “toda glória” implica dois tipos de glória, e como “Toda a terra está cheia de Sua glória” e “Onde está o lugar de Sua glória?” os expressam?
2. Como ambas as perspectivas podem ser verdadeiras: que abaixo está a existência e acima está o nada, e que acima está a verdadeira existência e abaixo está o nada?
3. Por que o noivo e a noiva são comparados à água e ao fogo, e por que só podem se unir por meio de algo que está acima de ambos?
4. O que faz do amor “com toda a tua alma” um recipiente, e por que o amor “com toda a tua força” é uma chupá sobre ele?
5. Se me'od é abrangente “somente em relação a ti”, o que significaria que o recipiente de uma pessoa se tornasse mais amplo?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 מלא כל הארץ כבודו

O Zohar (Parshas Emor), ao falar da Kedushá, chama “a terra inteira está repleta de Sua glória” de glória inferior, e “Bendita seja a glória de Havayá desde o Seu lugar” de glória superior. Esse é o próprio texto ao qual se faz referência para os dois tipos de glória.

Zohar, Emor 21:86-93ג"פ"ו-ז"ג

2 ברוך כבוד ה' ממקומו

Ezequiel ouviu atrás de si um grande ruído: “Bendita seja a glória de Havayá desde o Seu lugar”. Lida junto com “Onde está o lugar de Sua glória?”, essa passagem aponta para a glória superior, que está além do alcance da compreensão.

Ezekiel 3:12ג"ב"ג

ותשאני רוח ואשמע אחרי קול רעש גדול ברוך ה' ממקומו:

Então um espírito me elevou, e ouvi atrás de mim o som de um grande estrondo: «Bendita seja a glória de D'us desde o Seu lugar»;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 “No princípio, Elokim criou os céus e a terra.” O discurso mencionado explica esse versículo, citado aqui a respeito da glória criada.

Genesis 1:1א"א:ראשית

בראשית ברא אלקים את השמים ואת הארץ:

No princípio, D'us criou os céus e a terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

4 את השמים ואת הארץ אני מלא

“Pode alguém esconder-se em lugares secretos sem que Eu o veja? ... Não sou Eu quem preenche os céus e a terra?” O Alter Rebe interpreta “Eu” como a própria essência de D'us, presente nos mundos, mas oculta.

Jeremiah 23:24ג"ב:ז"ג

אם יסתתר איש במסתרים ואני לא אראנו נאם ה' הלא את השמים ואת הארץ אני מלא נאם ה'

Pode alguém esconder-se em lugares secretos sem que Eu o veja? —declara D'us—. Não sou Eu quem enche os céus e a terra? —declara D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

5 Bezalel fez os querubins da cobertura da Arca, “um querubim numa extremidade, deste lado, e um querubim na outra extremidade, daquele lado”. O Alter Rebe remete ao que é explicado em outro lugar sobre este versículo, a respeito da raiz dos mundos inferiores em Atsilut.

Exodus 37:8ח"ח:ל"ז

כרוב אחד מקצה מזה וכרוב אחד מקצה מזה מן הכפפת עשה את הכרובים משני קצותיו:

um querubim numa extremidade e um querubim na outra; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

6 תקעו בחדש

“Toquem o shofar na Lua Nova, no tempo determinado, no dia da nossa festa.” Suas palavras iniciais são o título de um dos discursos aos quais se faz referência aqui.

Psalms 81:4ד"ד:פ"א

תקעו בחדש שופר בפסח ליום הגנו:

Tocai a trombeta na lua nova, na lua cheia, para o nosso dia festivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

7 כי בו שבת מכל מלאכתו אשר ברא

D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, “pois nele descansou de toda a Sua obra que D'us criou para fazer”. O discurso sobre guardar o Shabat explica esse versículo, que é citado em relação à glória criada.

Genesis 2:3ג"ב:ב"א

ויברך אלקים את יום השביעי ויקדש אתו כי בו שבת מכל מלאכתו אשר ברא אלקים לעשות:

E D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou de toda a obra que D'us fizera ao criar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

8 הראני את כבודך

Moisés pede a D'us: “Mostra-me, rogo-Te, a Tua glória”. O Ramaz, citado aqui, explica que a glória que Moisés pediu para ver era a glória superior.

Exodus 33:18ח"ח:ל"ז

ויאמר ה' ראני נא את כבודך:

E disse: «Peço-Te que me mostres a Tua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

9 הראני את כבודך

O Ramaz (Rabi Moshe Zacuto), em seu comentário sobre o Zohar na Parashat Bamidbar, fala da “glória do Rei supremo”, Abá, a dimensão interior de Atsilut, e diz que foi a respeito dela que Moisés disse: “Mostra-me, rogo-Te, a Tua glória”. O Alter Rebe o cita em relação à glória superior, emanada.

Mikdash Melekh, RaMaZ Commentary on Zohar 3:118a:1א"א:ק"י"ח על ספר הוהר ג"ק"י"ח

... שסתם סודו הוא הוי"ה בק"מץ העולה מל"ך. ואבא הוא כבוד שלו. ועליו נאמר הראני נא את כבודך כבודך:

Zholkva, 1864 (Public Domain)

10 A proclamação dos serafins sobre a santidade de D'us termina assim: “a terra inteira está repleta de Sua glória”.

Aqui, ela representa a glória inferior, que preenche os mundos e lhes dá vida.

ישעיהו ו:ג' ר

וְקָרָא זֶה אֱלֹהֵי וְאָמַר קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ הִי צָבָאוֹת מְלֵא כָל־הָאָרֶץ בְּכֹדוֹ:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 11 Isaías anuncia que D'us criará sobre o Monte Tsion uma nuvem durante o dia e o brilho do fogo durante a noite, “pois sobre toda a glória [haverá] um dossel”. Todo o maa-mar explica esse dossel (chuppá) e a glória que ele cobre.

ישעיהו ד:ה' ד'

וּבְרָא ה' עַל כָּל־מְכוֹן הַר־צִיּוֹן וְעַל־מִקְרָאָהּ עָנָן יוֹמָם וְעֶשֶׂן וְנֹגֶה אֵשׁ לְהִכָּה לְיִלָּה כִּי עַל־כָּל־כְּבוֹד חֶפֶז:

E D'us criará sobre toda a morada do monte Sião e sobre as suas assembleias uma nuvem e fumo de dia, e o resplendor de um fogo flamejante de noite; pois sobre toda a glória haverá um dossel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

- 12 חתן הוא מלי חות דרגא

O Talmud aconselha: “Desça um degrau e tome uma esposa”, isto é, case-se com uma mulher de posição um pouco inferior. O Alter Rebe relaciona esse “descer” à palavra chatan, de modo que o noivo seja a luz que desce do alto.

Yevamot 63a ס"ג

A NOTA DA KEHOT

יבמות סג, א. [כ].

- 13 כלתה נפשי

“Minha alma anseia, sim, desfalece, pelos pátios de Havayá.” A palavra kalsá, o anseio intenso da alma, é associada a kalá, a noiva.

Psalms 84:3 ד' ג' ר

נִכְסְפָה וְנִסְכְּלָתָה נַפְשִׁי לְחִצְרוֹת ה' לִבִּי וּבִשְׂרִי יִרְנְנוּ אֶל אֱלֹהֵי:

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 14 מי לי בשמים

“Quem tenho eu nos céus? E, além de Ti, nada desejo na terra.” Essas palavras expressam o anseio da alma de elevar-se a D'us somente.

Psalms 73:25 ג' ג' ר

מִי־לִי בְשָׁמִיִּים וְעֹמֶד לֹא־תִפְצְתִּי בְּאָרֶץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 15 כלה שארי ולבבי

“Minha carne e meu coração desfalece; D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.” Outra expressão do anseio intenso da alma, que se eleva.

Psalms 73:26 ו"ג כ"ו ר

כָּלָה שְׁאָרִי וּלְבַבִּי צוּר־לִבִּי וְחֻלְקִי אֱלֹהִים לְעוֹלָם:

Minha carne e meu coração desfalecem; mas D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 16 צמאה לך נפשי

“Ó D'us, Tu és meu D'us; eu Te busco; minha alma tem sede de Ti, minha carne anseia por Ti.” Essa sede é a natureza da noiva, que se eleva de baixo para cima.

Psalms 63:2 ב' ג' ר

אֱלֹהִים אֵלֵי אֲתָהּ אֲשַׁחֲרֶךָ צִמְאָה לָךְ נַפְשִׁי כָּמָה לָךְ בָּשָׂרִי בְּאֶרֶץ־צִיָּה וְעֵינִי בְּלִי־מַיִם:

Ó D'us, Tu és meu D'us; buscar-Te-ei com fervor; minha alma tem sede de Ti, minha carne anseia por Ti, numa terra seca e exausta, onde não há água.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 17 למען יזמרך כבוד

“Para que a glória Te entoe cânticos e não se cale; Havayá, meu D'us, eu Te agradecerei para sempre.” O Alter Rebe aplica essa “glória” à fonte das almas, que se eleva sem cessar: a glória da noiva.

Psalms 30:13 ו"ג ר

לְמַעַן יִזְמְרֶךָ כְּבוֹד וְלֹא יָדַם הַיָּהוָה אֱלֹהֵי לְעוֹלָם אוֹדְךָ:

Para que a minha glória Te cante louvores e não se cale; ó D'us, meu D'us, dar-Te-ei graças para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים ל, יג.

- 18 קארי תדיר ולא שכיך

O Zohar (Lech Lecha) afirma que Tzedek, o Oeste, “clama continuamente e não se aquieta”, interpretando “Ó D'us, não Te cales” (Psalms 83:2). O Alter Rebe aplica isso à fonte das almas, que sempre se eleva.

Zohar I, 86a פו, א"א ר

Zohar II, 140a זח"ב קמ, א

A NOTA DA KEHOT

זח"א פו, א. זח"ב קמ, א. [כ]. ראה הערת כ"ק אדמו"ר בהערות בסוף קונטרס ומעיין.

- 19 כידוע ע"פ עושה שלום

O Midrash explica que D'us “faz a paz” entre Suas criaturas: os anjos do fogo e do firmamento de gelo, Michael, do gelo, e Gavriel, do fogo, não fazem mal uns aos outros. As-

sim, o que está acima de ambos os opostos permite que fogo e água, noiva e noivo, se unam.

Bamidbar Rabbah 12:8ח"יב: במדבר רבה

Zohar III, 12bזח"ג יב, כב

A NOTA DA KEHOT

במד"ר פ"ב, ח. זח"ג יב, ב. ראה מאמרי אדה"ז — ענינים ע"י מב.

20

עושה שלום

“O domínio e o temor estão com Ele; Ele faz a paz em Suas alturas.” O versículo sobre o qual se baseia o ensinamento conhecido: D'us, acima de ambos, faz a paz entre forças opostas.

Job 25:2ב"ה: איוב

הַמִּשָּׁל וְפָחַד עֲמֹ עֲשֵׂה שְׁלֹם בְּמִרְוֵמָיו:

O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas Suas alturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21

Rabbah diz em nome de Rabi Yochanan que D'us fará sete chupot para cada justo, citando este versículo, que ensina que Ele faz uma chupá para cada um segundo a sua glória. O Alter Rebe o cita em sua nota final sobre o versículo.

Bava Batra 75a:14י"דא: בבא בתרא ע"ה א:

וְאָמַר רַבָּה אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: עֲתִיד הַקֹּדֶשׁ בְּרוּךְ הוּא לַעֲשׂוֹת שִׁבְעַת חוּפּוֹת לְכָל צַדִּיק וְצַדִּיק, שְׁנָאֵמַר: “וּבָרָא ה' עַל כָּל מְכוֹן הָרַצִּיּוֹן וְעַל מְקַרְאָהּ עֵצֶן יוֹמָם, וְעֵשֶׂן וְנִגְהָ אֵשׁ לְהִכָּה לְיָלֶה, כִּי עַל כָּל כְּבוֹד חֶפֶה” – מְלִמֵּד שֶׁכָּל אֶחָד וְאֶחָד עוֹשֶׂה לוֹ הַקֹּדֶשׁ בְּרוּךְ הוּא חוּפָה לְפִי כְבוֹדוֹ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

22

כי על כל כבוד חופה

O versículo que o maamar explica. Aqui, cada uma das duas glórias, a do noivo e a da noiva, recebe sua própria chupá.

Isaiah 4:5ה'ה: ישעיהו

וּבָרָא ה' עַל כָּל־מְכוֹן הָרַצִּיּוֹן וְעַל־מְקַרְאָהּ עֵצֶן יוֹמָם וְעֵשֶׂן וְנִגְהָ אֵשׁ לְהִכָּה לְיָלֶה כִּי עַל־כָּל־כְּבוֹד חֶפֶה:

E D'us criará sobre toda a morada do monte Sião e sobre as suas assembleias uma nuvem e fumo de dia, e o resplendor de um fogo flamejante de noite; pois sobre toda a glória haverá um dossel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23

וברא

Rabi Yehoshua interpreta a palavra inicial de Isaías 4:5, uvará, “e Ele criará”, como algo já realizado: aquilo que o versículo anuncia já foi criado e preparado. Este é o Mi-drash em Seder Lech Lecha ao qual a nota final remete para as palavras iniciais do versículo.

Bereshit Rabbah 44:22ב"ב: בראשית רבה מ"ד כ"ב

ביום ההוא כרת ה' את אברם ברית לאמר - ר' יודן ורבי יוחנן בן זכאי ור"ע: חד אמר: העולם הזה גלה לו, אבל העולם הבא לא גלה לו. ואחרנא אמר: אחד העולם הזה ואחד העוה"ב גלה לו. ר' ברכיה, אמר ר' אלעזר ור' יוסי בר חנינא, חד אמר: עד היום הזה גלה לו. ואחרנא אמר: עד היום ההוא גלה לו. לזרעך נתתי וגו' ר' הונא ור' דוסתאי בשם

רבי שמעון בן גמליאל: אף מאמרו של הקדוש ברוך הוא מעשה, שנא לזרעך נתתי, אתן את הארץ הזאת אין כתיב כאן, אלא ...

“On that day, the L-rd established a covenant with Abram, saying” – Rabbi Yudan [said]: Rabban Yoḥanan ben Zakkai and Rabbi Akiva, one said: He told him about this world but He did not tell him about the World to Come. Another said: He told him about this world and the World to Come. Rabbi Berekhya, saying [in the name of] Rabbi Elazar, and Rabbi Yosei bar Ḥanina, one said: He told him about [the events] until this day. The other said: He told him about [the events] until that ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

24

נודע בשערים בעלה

“Seu marido é conhecido às portas, quando se senta entre os anciãos da terra.” O Zohar interpreta “portas” (she'a-rim) como aquilo que cada pessoa mede (meshaer) em seu coração.

Proverbs 31:23ג"א: משלי ל"א

נֹדַע בְּשַׁעְרִים בְּעֵלָה בְּשִׁבְתּוֹ עִם־זְקֵנֵי־אֶרֶץ:

Seu marido é conhecido às portas, quando se senta entre os anciãos da terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי לא, כג.

25

כל חד לפום מה דמשער בלבו

O Zohar (Vayera) explica que o Santo, bendito seja Ele, é conhecido e que cada pessoa se apega a Ele de acordo com aquilo que mede em seu coração, na medida em que consegue ligar-se ao espírito de sabedoria. Aqui, mostra que o amor que nasce da contemplação é limitado pela capacidade de compreensão de cada um.

Zohar I, 103bזח"א קג, כב

A NOTA DA KEHOT

זח"א קג, ב.

26

ובכל מאדך

“Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” O Alter Rebe contrapõe o amor limitado “com toda a tua alma” ao amor ilimitado “com toda a tua força”.

Deuteronomy 6:5ה'ה: דברים ו'

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

27

בכל מאדך

O Zohar (Vaera) explica “com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força” e diz que “com toda a tua força” significa incluí-los no alto, “em um lugar

que não tem medida”. É a própria referência do texto para o ponto de que meod não tem limite.

ספר הזהר, וארא י"ז:ג-י"ג:ק"ד 10:93-13:104 Zohar, Vaera

28

בקשו פני

“De Ti meu coração disse: ‘Buscai Minha face’; a Tua face, Havayá, buscarei.” É o coração que fala, e o versículo é citado para indicar o ponto interior, a vontade do coração.

תהילים כ"ז:ח:8 Psalms 27

לְךָ אָמַר לְבִי בִקְשׁוּ פָנַי אֶת־פְּנֶיךָ ה' אֲבַקֵּשׁ:

A teu respeito, meu coração disse: «Buscai a minha face»; a tua face, D'us, buscarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים כז, ה.

29

בד"ה ביום השמיני שלה

Esse discurso começa explicando que em Shemini Atzeres todo Israel recebe o fluxo que orienta sua Torá e seu serviço durante o ano inteiro, e interpreta “Então a donzela se alegrará na dança” como Knesses Yisrael, a fonte de todas as almas de Israel.

A NOTA DA KEHOT

לעיל שמע"צ פו, ד.

30

ביום השמיני שלה

“No oitavo dia, ele despediu o povo, e eles abençoaram o rei.” Suas palavras iniciais são o título do discurso sobre Shemini Atseret mencionado aqui.

מלכים א' ח':66 I Kings 8

בְּיוֹם הַשְּׁמִינִי שֶׁלַח אֶת־הָעָם וַיְבָרְכוּ אֶת־הַמֶּלֶךְ וַיֵּלְכוּ לְאַהֲלֵיהֶם שְׂמֵחִים וְטוֹבֵי לֵב עַל כָּל־הַטּוֹבָה אֲשֶׁר עָשָׂה ה' לְדָוִד עַבְדּוֹ וּלְיִשְׂרָאֵל עַמּוֹ:

No oitavo dia, despediu o povo, e eles abençoaram o rei e foram para suas tendas, alegres e de coração jubiloso por todo o bem que D'us fizera a David, Seu servo, e a Israel, Seu povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31

בצל שדי

“Aquele que habita no abrigo do Altíssimo permanece à sombra de Sha-dai.” O discurso mencionado explica essa “sombra”.

תהילים צ"א:1 Psalms 91

יֵשֵׁב בְּסִתְרֵי עֲלִיּוֹן בְּצֵל שְׁדֵי יִתְלוֹנֵן:

Ó tu, que habitas sob o abrigo do Altíssimo e permaneces à sombra do Todo-Poderoso;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Zholkva, 1864 (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/38/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak